



ΚΑΝΙΜΑΜΒΟ

RELATÓRIO E CONTAS 2020

“Fabião não podia imaginar ser pai de uma tjidjana. Mas foi. E ele agora, por amor a essa menina, queria enfrentar junto com ela os preconceitos que ele mesmo guardava dentro de si”

Mia Couto





ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. O ano 2020	4
2. A Kanimambo	9
Acções Institucionais	11
Representação em Moçambique	12
Actividade Interna	14
3. Vectores de Actuação	17
Sensibilização / Educação	17
Comunicação / Divulgação	18
Prevenção das Pessoas com Albinismo	20
Saúde	22

CONTAS	25
---------------	-----------



KANIMAMBO

RELATÓRIO DE GESTÃO



ΚΑΝΙΜΑΜΒΟ

1

Ο ΑΝΟ 2020



O ANO 2020

2020 foi marcado por um fenómeno sem precedentes na história mundial recente: a pandemia Sars-COV-2, comumente conhecida por COVID-19. As medidas tomadas pelas instâncias governamentais implicaram longos períodos de confinamento, cujo impacto nas rotinas da vida quotidiana, designadamente no convívio familiar, no trabalho e nas práticas de lazer, se revelou uma extrema limitação de movimentos.

Em termos conjunturais, para além de uma grave crise sanitária, as repercussões económicas e sociais foram catastróficas, o que o levou a um esforço conjunto dos países de todo o mundo no sentido da criação de vacinas, reunião e partilha de dados e de estatísticas, bem como da implementação de medidas de apoio às populações e de recuperação económica.

A Kanimambo (KNMB) não foi excepção. Cumprindo com todas as normas sanitárias e políticas de distanciamento social, adaptou-se e reinventou-se para que o ano de 2020 garantisse a primeira e fundamental obrigação da KNMB, patente no Ponto 1.º do Artigo 2.º dos seus Estatutos: *"(...) promover e apoiar a plena integração das Pessoas com Albinismo, protegendo, através de divulgação, educação e angariação, a qualidade de vida e a inserção social das Pessoas com Albinismo nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, com especial enfoque em Moçambique, e em Portugal."* Fiel aos seus três Vectors de Actuação (*"Sensibilização / Educação"*, *"Prevenção das Pessoas com Albinismo"* e *"Saúde"*), a KNMB não baixou os braços, mantendo a sua actividade apesar de forçada a cancelar alguns dos objectivos definidos para o ano de 2020.

Embora com um excelente arranque em Janeiro de 2020, altura em que a KNMB garantiu a recepção de Associações de Apoio ao Albinismo por Sua Excelência o Sr. Presidente da República Portuguesa, Professor Marcelo Rebelo de Sousa, em Moçambique, e tal como já apresentado no anterior Conselho de Fundadores | Assembleia Geral, foram várias as **iniciativas canceladas** no âmbito do contexto pandémico que ainda hoje nos assola:

- Missão de Dermatologia em Março;
- Envio de protetores solares em Março;
- Sessões de sensibilização em Lisboa e em Maputo;
- Celebração do 13 de Junho, designadamente o simpósio em Maputo com o Presidente do Conselho de Fundadores e o Presidente da Sociedade Portuguesa de Dermatologia, entre outros convidados internacionais;
- Missão de Oftalmologia em Outubro;
- Envio de protetores solares em Outubro.



Não obstante estas contrariedades, a KNMB conseguiu não apenas concretizar os objectivos estabelecidos no seu Plano de Actividades de 2020, como ir mais além:

- **Organização e meios de realização**

- O **Grupo de Amigos da Kanimambo (GAK)** constitui actualmente uma unidade de gestão própria, coordenada pelo nosso membro Fundador e Secretária da Assembleia Geral, Maria Vieira Ornelas, em próxima colaboração com a Área Financeira da Direcção. Graças a esta autonomização, foi possível a angariação de novos aderentes ao GAK, bem como um melhor acompanhamento do processo de recolha de donativos, tão fundamentais para financiar a actividade da KNMB;
- A **equipa da KNMB em Moçambique**, coordenada pelo Eng. Nuno Bento, foi reforçada com Barnabé Zandamela, cujo papel nas relações com Entidades Governamentais se revelou da maior importância no que respeita à fluidez dos trabalhos desenvolvidos neste país;

Para além destes objectivos, a KNMB conseguiu ainda:

- Aprovação de um **Regulamento Interno** em Assembleia Geral | Conselho de Fundadores, conjunto de normas fundamentais para a resolução de questões menos claras que tinham vindo a dificultar o funcionamento da Associação;
- Criação de um grupo de trabalho designado "**Projectos Especiais**", constituída por três Membros Fundadores, sendo Maria Vieira Ornelas e Leonor Ferreira, responsáveis pelo desenvolvimento de iniciativas fulcrais no âmbito da Sensibilização e Educação, e o Eng. Carlos Duarte, responsável pelo trabalho de aconselhamento, investigação e pesquisa no âmbito das actividades desenvolvidas, particularmente nos países Lusófonos;
- Reforço da equipa da **Área das Finanças**, com a integração do voluntário Eduardo Silva e com a reorganização estratégica do precioso contributo da empresa Ana Lopes & Hélio Freire - Contabilidade, Lda., que tão generosamente doa o seu trabalho sem qualquer custo à KNMB;
- Reforço do grupo de trabalho da **Área da Comunicação** com a integração da voluntária Rute Lima, a quem foi atribuída a área de *Design* da KNMB.

- **Melhorar e incrementar a informação**

- Foram estreitados os contactos com **Órgãos de Comunicação Social**, designadamente com a rede RTP (RTP, RTP África, e.o.), de que resultou uma consistente divulgação televisiva do vídeo informativo da KNMB em múltiplas ocasiões, graças ao jornalista Pedro Martins, bem como de entrevistas no âmbito da temática que norteia a KNMB, a vários membros da associação;



- Foi submetida com sucesso a candidatura (a convite da **Fundação Oriente**) ao projecto europeu de fotografia **FOCUS: Philantropy**, no qual a KNMB foi apurada como finalista. Não tendo garantido uma posição de pódio, esta candidatura permitiu uma fortíssima divulgação da causa do Albinismo em Moçambique através das múltiplas plataformas (redes sociais e *websites* subsidiários e relacionados com a organização) digitais;
- **Meios financeiros**
 - Foi contratada, em regime de prestação de serviços, com a duração prevista de um ano, Carolina Pinho, cujo trabalho de apoio à Direcção e à Presidência do Conselho de Fundadores, bem como no atendimento ao público, se revelaram da maior importância. Com efeito, a maturidade atingida pela KNMB ao longo de mais de oito anos de actividade (quer enquanto Missão afecta à ONGD Memórias & Gentes, quer enquanto associação independente), aumentou a complexidade e densidade de tarefas em toda a sua estrutura. Por outro lado, são claras as crescentes solicitações profissionais, académicas (a KNMB reforçou-se apostando no rejuvenescimento dos seus voluntários) e familiares dos seus integrantes, que são estritamente voluntários, ou seja, não auferem qualquer tipo de remuneração para desenvolver o seu trabalho;
 - A KNMB mantém como princípio fundamental a garantia de uma situação líquida positiva, não recorrendo a qualquer tipo de financiamentos bancários e não tendo até data qualquer tipo de apoios públicos.

Para além destes objectivos traçados no Plano de Actividades de 2020, a KNMB conseguiu ainda, graças à generosidade do Metropolitano de Lisboa, assegurar a **abertura de um espaço** localizado na Estação do Jardim Zoológico em Lisboa, onde não apenas centraliza toda a actividade da Direcção, mas também assegura um ponto de atendimento aberto ao público (onde recebe donativos em espécie e presta informação de natureza diversa).

Como é habitual nas dinâmicas da KNMB, todo o processo foi levado a cabo pelos voluntários que a integram, sem qualquer custo associado pelo seu trabalho. De ressaltar os importantíssimos contributos do **Banco de Portugal**, que com grande gentileza cedeu todo o mobiliário que equipa este espaço, e de **Maria Luísa de Lacerda**, *designer* que, com **Maria Teresa de Lacerda** (na altura Responsável pela Área da Comunicação), criou o *design* que decora a montra deste local.

O apoio prestado pela KNMB prestado ao professor **Suleimane Darame**, cuja cirurgia foi bem sucedida no mês de Fevereiro, mereceu um agradecimento formal do Senhor Embaixador da República da Guiné Bissau Hélder Vaz. Embora a ajuda em casos individuais não constitua uma prática comum na KNMB, a associação não pôde ficar indiferente a este pedido de apoio por parte de uma instituição de assistência. Deixamos ainda neste ponto uma nota de sentido agradecimento à **UCCLA** pelo seu precioso contributo no que respeita à



cedência de um local digno onde o Senhor Suleimane pôde viver durante parte da sua estadia em Lisboa.

A KNMB promoveu uma **angariação de fundos para a Casa do Gaiato em Maputo** a favor da Casa do Gaiato de Maputo, conseguindo obter €2.401, entregues pelo Representante Eng. Nuno Bento em Moçambique. Este tipo de iniciativa pretende reforçar os laços solidários com outras ONGD / Instituições de Solidariedade, sendo este o espírito colaborativo e de entrega que norteia a KNMB no ecossistema de voluntariado, cuja rede tecida em Moçambique se pretende vasta e capaz de alcançar sempre quem mais necessita.

A KNMB estreitou os seus laços com a **academia e a investigação científica**. No passado dia 20 de Janeiro de 2021, o Dr. Mateus Silvestre Chabai, docente universitário da Universidade Pedagógica de Moçambique, defendeu a sua **tese de Doutoramento** intitulada "*Representações sociais, estigmatização e perseguição de pessoas com albinismo em Moçambique: um estudo de casos*", no Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE | IUL), sobre a temática do Albinismo e exclusão social em Moçambique. Por outro lado, a KNMB aceitou o convite de inclusão enquanto instituição parceira no concurso ao **projecto de Investigação & Desenvolvimento** da Fundação para a Ciência e Tecnologia intitulado "*ALBIN. Quality of Life (QOL) and Life Opportunities (LO) of Children Living With Albinism (CLWA) in Mozambique*" e coordenado pela investigadora do Instituto de Ciências Sociais, Prof. Doutora Chiara Gemma Pussetti.

No final de 2020, a **Chicco** contactou com a Associação no sentido de proceder a uma **generosa doação de materiais de protecção**, designadamente protectores solares, *after sun*, e óculos de sol com protecção UV. Com este acto de benevolência, foi possível encerrar este ano com chave de ouro. A KNMB conseguiu deste modo assegurar todas as suas obrigações junto das Pessoas Com Albinismo que apoia para o ano de 2021!

2020 foi um ano de adaptação, de resiliência e de superação. Reinventamo-nos e reforçámos a nossa inabalável vontade de continuar a lutar pelos mais discriminados entre os discriminados. Unidos, independentemente das origens, faixa etária, crenças ou ideologias. Perseverantes, independentemente dos condicionalismos pandémicos, burocráticos, governamentais, culturais ou políticos. Desgastados, mas conscientes de que a causa é nobre e de que a entrega é indubitável.

Tal como escreveu o nosso Membro Fundador Mia Couto num texto intitulado "*Da cegueira colectiva à aprendizagem da insensibilidade*": "*Fabião não podia imaginar ser pai de uma tjidjana. Mas foi. E ele agora, por amor a essa menina, queria enfrentar junto com ela os preconceitos que ele mesmo guardava dentro de si*". **Estamos juntos. Kanimambo!**



ΚΑΝΙΜΑΜΒΟ

2

A ΚΑΝΙΜΑΜΒΟ



A KANIMAMBO

ÓRGÃOS DIRECTIVOS

Os Fundadores da KNMB são constituídos por cidadãos residentes em Portugal e em Moçambique, com um perfil muito variado de idades e experiências profissionais, dos quais alguns têm prática de muitos anos em acções de cooperação.

Até ao final de 2020, a *Kanimambo – Associação de Apoio ao Albinismo, ONGD*, foi composta pelos seguintes Órgãos de Gestão:

DIRECÇÃO

Presidente

Maria Margarida de Sousa Rolão Ferreira Carneiro

Membros

Gonçalo Nuno Silva Fernandes Antunes de Oliveira

Carla Maria Cadete Sebastião Frias dos Santos

Matilde de Vasconcelos Carvalho

Rita Cid Matias

CONSELHO FISCAL

Paula Maria Pires de Oliveira e Silva Laia Franco

Carlos Duarte

Hugo Miguel Silva Rocha

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

Vera da Conceição Mendes Silva

Vice-Presidente

Leonor Ferreira

Secretário

Maria Eleutéria Vieira de Ornelas



CONSELHO DE FUNDADORES

Presidente

José Miguel Nunes Anacoreta Correia

Membros

Ana Maria Roque Gameiro Mirabeau da Gama
António Alberto Maló de Abreu
António Emílio Leite Couto (Mia Couto)
António Manuel Veiga dos Santos Mendonça Mendes
António Miguel Peres Correia
Carla Maria Cadete Sebastião Frias dos Santos
Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino
Carlos Duarte
Carlos Paulo de Oliveira Cruz
Carlos Miguel Aleixo Dantas Aveiro
Cristina Saiago
Flora Albertina Jossia Dode
Francisco Paixão
Gonçalo Nuno Silva Fernandes Antunes de Oliveira
Hugo Miguel Silva Rocha
Joana Figueiredo
Jorge Manuel Pereira da Fonseca
José Pedro Oliveira
Leonor Ferreira
Leyani Ailen Chavez Noya de Oliveira
Luiana Cristina Vieira Nunes Carvalho Corvello dos Santos
Luís Nuno Ranito da Costa Providência
Margarida Inês Martins Barreira Frutuoso Melo
Maria Alexandra Rosado Gomes
Maria Eleutéria Vieira de Ornelas
Maria Lucrecia Pinto da França Raposo
Maria Margarida de Sousa Rolão Ferreira Carneiro
Maria Teresa de Lacerda Morais Santos
Miguel Maria Anacoreta Correia
Mun Yueh de Faria
Nuno Bento
Paula Maria Pires de Oliveira e Silva Laia Franco
Paulo Miguel Gomes Magalhães de Sousa
Raquel Batalha Martins
Sara Dias
Vasco Manuel Nunes Galante
Vera da Conceição Mendes Silva



ACÇÕES INSTITUCIONAIS

Em 2020, a KNMB formalizou um grupo de trabalho que vinha já desenvolvendo várias actividades ao longo dos anos, composta por membros dos seus Órgãos Sociais: Maria Eleutéria Vieira e Leonor Ferreira, Secretária e Vice-Presidente da Assembleia-Geral, respectivamente, e por Carlos Duarte, Vice-Presidente do Conselho Fiscal. Estabelecida formalmente este ano, esta equipa tomou a designação de *Grupo de Projectos Especiais*, sendo o seu contributo fundamental e transversal a todas as Áreas de Intervenção e Vectores de Actuação da KNMB. Neste contexto, Carlos Duarte esteve envolvido no fortalecimento dos laços da KNMB com países africanos que não Moçambique, unidos em torno desta causa que nos move: o Albinismo.

Relações com Guiné-Bissau e Angola

Foi estabelecido com sucesso um contacto com a Associação dos Albinos da Guiné-Bissau (Presidente Alberto Siga), com o objectivo de estabelecer um protocolo de cooperação (incluindo a oferta de cremes de protecção e outros artigos).

Houve igualmente a apresentação da KNMB a três entidades Angolanas:

- Movimento Pró-Albino (Guilherme Santos)
- Associação Nacional de Apoio a Pessoas com Albinismo, 4A's (Manuel Domingos Vapor)
- Associação Angolana Fraternidade Albinista (Joel Tchombosi)

Após o contacto inicial, passadas algumas semanas, procedeu-se a uma insistência com estas entidades, sempre sem resposta.

Censos sobre Albinismo em África: o caso de Malawi

Foi levada a cabo uma apreciação de resultados de censos realizados nos últimos anos em países africanos, nomeadamente no Malawi (efectuado em 2018, validado em 2020). Este levantamento considerou diversas incapacidades, nomeadamente PCA, tendo sido (inesperadamente) revelado um valor da prevalência de PCA no Malawi que atingia oito vezes acima dos valores previstos. Esta previsão era concordante com valores citados em Relatórios da *Independent Expert on the enjoyment of human rights by People with Albinism*, Ikponwosa Ero para a zona de África onde se situa o Malawi.

Assim, com vista a conhecer a posição da Perita Ikponwosa Ero sobre esta revelação, Carlos Duarte colaborou na redacção de correspondência junto da Perita, no sentido de esclarecer a dúvida, acautelando reflexos prejudiciais aos próximos censos a realizar em 2021 e anos seguintes.



É manifesto que, não havendo uma explicação oficial sobre o elevado valor da prevalência de PCA no Malawi, sancionada pela Perita Ikponwosa Ero e ainda, por Associações que operam em África, pode-se estabelecer um clima de suspeição que afaste os Países/Instituições que habitualmente apoiam a realização de censos.

Refira-se, a título de esclarecimento técnico, que o censo 2018 do Malawi foi realizado pelo método CAPI (Computer-Assisted Personal Interviews), substituindo o anterior método PAPI (Pen-and-Paper Personal Interviews).

Apoio a Mateus Chabai

Como referido acima, o ano de 2020 foi também marcado pela relação institucional entre a KNMB e a esfera académica. Mateus Silvestre Chabai, Antropólogo e Professor Universitário da Universidade Pedagógica de Moçambique (Maputo) defendeu em Janeiro de 2021 a sua dissertação de Doutoramento intitulada “Representações sociais, estigmatização e perseguição de pessoas com albinismo em Moçambique: um estudo de casos”.

A KNMB participou com o seu apoio, tendo estabelecido uma relação muito positiva e recíproca, procurando, para 2021, incentivar e activar um plano de divulgação sobre o trabalho desenvolvido pelo Professor Mateus Chabai.

REPRESENTAÇÃO EM MOÇAMBIQUE

A 13 de Janeiro de 2020, o Presidente da República Portuguesa esteve reunido com as várias Associações de Pessoas com Albinismo em Maputo, na sequência do pedido que lhe foi endereçado pela KNMB em Lisboa.

Foram transmitidas as principais preocupações, violações dos Direitos Humanos, mas sobretudo criada a sinergia de Sensibilização à problemática, transversal à Saúde, Educação, Trabalho e Dignidade.

Com o cenário pandémico em Fevereiro e Março, só foram possíveis pequenos passos como a parceria entre o Centro das Mercês e a KNMB numa dinâmica de entreajuda para o fornecimento de protectores solares. Esta parceria permitirá igualmente, em missões médicas a ser organizadas futuramente, a garantia de um melhor acompanhamento clínico duas vezes por ano: uma missão da KNMB e outra do Centro das Mercês. Este protocolo foi assinado em já em 2021.

Com vista a reforçar parceria com as Instituições do Estado que trabalham em prol de Pessoas com Albinismo, a KNMB, assinou a 15 de Janeiro de 2020 memorandos de Entendimento com as Direcção do Género, Criança e Acção Social e a Direcção de Saúde da cidade de Maputo.



Foram angariados potenciais patrocinadores das atividades da KNMB em Mocambique, designadamente a Serenus, o BCI e o Millennium BIM, bem como estabelecidos contactos promissores com a Vodacom, Colgate e Puma.

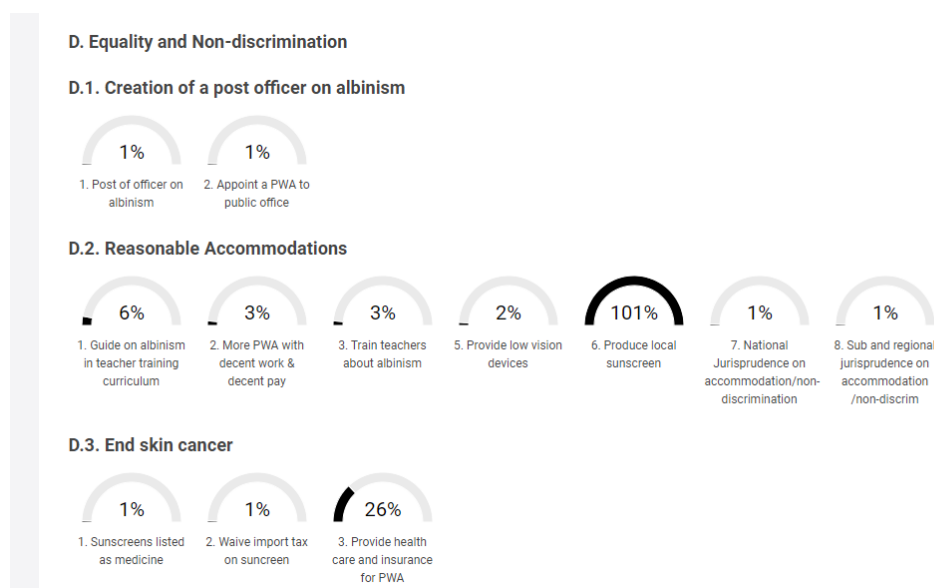
Constituíram principais constrangimentos para o desempenho cabal da KNMB durante o período em análise, a morosidade do registo da associação em Moçambique e o desalfandegamento de produtos angariados em Portugal por pessoas singulares e colectivas que se identificam com a causa do Albinismo.

A epidemia COVID-19 impediu a organização das Missões Médicas previstas para 2020.

Considerando os conhecimentos adquiridos ao longo da sua existência, a KNMB possui bases suficientes para prestar melhor assistência às PCA. Deste modo, prevê prestar assistência sanitária a 500 PCA, que se traduzirão na deslocação a Moçambique de equipas de médicos voluntários especializados em Dermatologia e em Oftalmologia, garantir a entrega de óculos graduados a 400 beneficiários, e assegurar a disponibilidade de pomadas protectoras para este grupo-alvo.

Por fim, estamos a procurar informação detalhada no terreno sobre a implementação das medidas no Plano de Actividades até 2021. O *Plano de Acção Regional sobre o Albinismo na África (2017-2021)* constitui a primeira plataforma continental concebida para responder diretamente às violações dos direitos humanos e as suas raízes.

Segundo a "Action on Albinism"¹ as condições para produção de protector solar a nível local encontra-se implementada a 101%. Alínea D2. Caso se confirme esta situação, a KNMB terá necessariamente de reavaliar o processo de envio de protectores para Moçambique.



¹ <https://actiononalbinism.org/page/i4dszdwe0fq4ii34m2lyaxlrx>



ACTIVIDADE INTERNA

Tal como indicado anteriormente, a KNMB apostou em 2020 na prestação de serviços para fazer face ao intenso volume de trabalho que as suas actividades acarretam. Com quase dez anos de trabalho exclusivamente voluntário,urgia a integração de um colaborador que auxiliasse e libertasse muito do peso que recaía sobre os membros da Direcção, cada vez mais atarefados e sobrecarregados no tempo que disponibilizam à associação.

Esta questão foi contemplada considerando que são precisamente os membros da Direcção, a deter todas as pastas de acção nas actividades da KNMB, bem como os principais integrantes, de modo transversal, no trabalho diário de toda a equipa.

Deste modo, e partindo do pressuposto que o trabalho de todos é igualmente fundamental para que a KNMB atinja os seus nobres objectivos, apresenta-se o trabalho desenvolvido por Carolinha Pinho, no âmbito da Área Administrativa da KNMB:

Iniciada em Agosto de 2020, esta área focou-se maioritariamente na organização documental da KNMB no sentido da criação de um arquivo, tanto em suporte físico como em suporte digital, bem como na centralização de todos os documentos a produzir e recebidos pela e para a Direcção e Coordenadores de Área.

Para além deste factor importante, é de salientar que a KNMB passou a beneficiar da presença física de Carolina Pinho na sua loja, permitindo a recepção de donativos no local, bem como o atendimento ao público, esclarecendo dúvidas e divulgando a acção da associação.

Porém, há que salientar que a presença na loja ficou condicionada a partir de Novembro, no seguimento das restrições impostas pelas autoridades competentes no âmbito da pandemia COVID-19. Seguem-se as actividades da Área Administrativa por ordem cronológica ao longo de 2020:

Agosto

Carolina Pinho assumiu a pertença do endereço "*geral@knmt.pt*" e iniciou o processo de documentação e arquivo, actividade na qual estagiou e se especializou no Centro de Investigação a que pertence. Nesta fase, para além dos documentos em papel existentes loja, foi entregue um grande volume de documentação física pelo Presidente do Conselho de Fundadores, Eng. Miguel Anacoreta Correia, para processamento.

Iniciou-se também o processo de registo de correspondência, entradas e saídas, em documentos Excel.



Setembro

Os documentos fornecidos foram organizados por áreas, digitalizados e renomeados de forma a poderem ser mais facilmente localizados facilmente para consulta, quando necessário.

Foi dado apoio à Direcção no envio de correio electrónico, bem como transcrição de documentos escritos manualmente para formato Word. Carlolina Pinto assumiu também a responsabilidade de gestão da comunicação com a Guiné-Bissau, coordenada pelo Eng. Carlos Duarte.

Outubro

A digitalização das fichas das PCA apoiadas pela KNMB foi iniciada. Seguiu-se a sua organização num dossier de acordo com as zonas em que foram recolhidas.

Foi criada uma lista de todas as PCA e respetivos códigos de referência.

Os dados retirados das fichas foram cruzados com as folhas de Excel existentes, bem como com os dados já inseridos na Base de Dados da KNMB.

Novembro

Foram inseridos os dados recolhidos das fichas para a nova folha de Excel. A redacção das actas da Direcção foi também assumida por esta Área Administrativa, sujeitas a revisão e aprovação pela Secretária da Direcção, Matilde Carvalho.

Dezembro

Após análise e correcções, o documento Excel que contém os dados das PCA foi entregue. Actualmente aguarda pelo processo de *upload* para Base de Dados. Existem ainda alguns elementos a trabalhar na plataforma, cuja conclusão estará prevista para o final de 2021.

No âmbito da Pandemia COVID-19 e respectivo imperativo de confinamento, algumas tarefas foram adiadas. Neste contexto, o teletrabalho implicou que o atendimento presencial em loja tenha sido interrompido, estando programado o retorno às instalações assim que a situação o permita e justifique.



ΚΑΝΙΜΑΜΒΟ

3

**VECTORES DE
ACTUAÇÃO**



VECTORES DE ACTUAÇÃO

SENSIBILIZAÇÃO / EDUCAÇÃO

No contexto deste Vector de Actuação, a KNMB apostou numa iniciativa coordenada por Maria Eleutéria Ornelas e Leonor Ferreira, integrantes da Área de Intervenção acima referida, designada “Projectos Especiais”.

Nesta Área e sob proposta da Direcção da KNMB, em Outubro de 2020, foi iniciado o estudo prévio para a elaboração de um pequeno livro sobre Albinismo com conteúdo útil que auxilie as PCA e o público geral a compreender esta temática, dirigido sobretudo a países ainda pouco esclarecidos, onde a discriminação das PCA é ainda uma realidade evidente.

O projecto foi desenvolvido no âmbito das comemorações do dia 13 de Junho de 2021 (Dia Internacional de Consciencialização sobre o Albinismo) em Maputo, onde foram destinatários desta edição sobretudo, escolas, entidades apoiantes/patrocinadoras e parceiras da KNMB, bem como as suas congéneres em Moçambique, mas também entidades oficiais e outras, garantindo assim um maior alcance sobre esta questão.

Numa primeira fase o livro foi distribuído em Moçambique, onde a actuação da KNMB é mais incisiva, mas poderá também vir a ser distribuído em todos os países com que a associação mantém contacto por via de associações congéneres.

Nesta obra foram incluídos temas, aconselhamentos e imagens que ajudam a esclarecer os conceitos e a alertar para os perigos, procurando ilustrar que o Albinismo constitui apenas uma situação genética e não uma doença ou, menos ainda, um castigo divino.



COMUNICAÇÃO / DIVULGAÇÃO

Não obstante a impossibilidade de levar a cabo iniciativas presenciais em contexto pandémico, a KNMB manteve e intensificou as suas acções de proximidade, desta feita, virtual, apostando em comunicações frequentes e informativas via correio electrónico, em dinâmicas junto da Comunicação Social e na participação no projecto europeu FOCUS: Philanthropy.

A convite da Fundação Oriente, a KNMB procedeu a uma selecção de três das suas mais representativas capturas fotográficas com o intento de criar foto-histórias, dando a conhecer à sociedade o trabalho que desenvolve com o importantíssimo apoio desta fundação. Foi também criado um vídeo de 60 segundos no seguimento do apuramento da KNMB para a *shortlist* das 10 organizações finalistas.

A equipa da Comunicação foi, durante 2020, reconfigurada com a entrada da suplente da Direcção Matilde Carvalho para o lugar de Maria Teresa de Lacerda (a quem a KNMB estende os seus melhores agradecimentos por todo o contributo e entrega prestados) e reforçada pela voluntária Rute Lima para a área do *Design*.

Apresenta-se seguidamente o cronograma das acções desenvolvidas pela Área da Comunicação:

Janeiro

Decisão final do *design* da montra da loja.

Comunicação “Marcelo Rebelo de Sousa reúne com Associações de Pessoas com Albinismo”

Fevereiro

Reunião da Comunicação - Estratégias para 2020

Comunicação “Angariação de fundos para a Casa do Gaiato de Maputo”

Comunicação “Suleimane Darame já foi operado”

Março

Comunicação “Tinazaonana, Derton...”

Abril

Comunicação “Se quiseres ir depressa, vai sozinho; se quiseres ir longe, vai acompanhado”

Mai

Análise qualitativa do *website* da KNMB.

Comunicação “Estaremos mais perto de si”



Junho

Comemoração do Dia da Criança - Redes Sociais

Comunicação "Kanimambo na RTP África, no Dia Internacional para a Consciencialização do Albinismo"

Atualização do *website*

Candidatura da FOCUS: Philanthropy

Julho

Elaboração do panfleto desdobrável "Contribua"

Comunicação "Não tem recebido notícias nossas?"

Comunicação "Temos andado mais silenciosos, mas nunca parados"

Testemunho UNICEF Moçambique - Redes Sociais

Vídeo da RTP África sobre o envio de bens de proteção com a Fundação Aga Khan – Redes Sociais

Agosto

Contacto da Wall Street English para Angariação de Bens de Proteção

Vídeo para concurso da FOCUS: Philanthropy

Comunicação "Abrimos as portas da nossa loja"

Setembro

Nomeação da suplente Matilde Carvalho para membro da Direcção e Coordenadora da Área da Comunicação.

Outubro

Recuperação de diversos contactos perdidos na troca de emails.

Entrada da voluntária Rute Lima para a área de *Design*.

Novembro

Comunicação "O seu email está nas nossas mãos"

Comunicação "Kanimambo no FOCUS: Philanthropy"

Comemoração do Dia Internacional para a Tolerância - Redes Sociais

Dezembro

Comemoração do Dia Internacional do Voluntariado e do Dia Internacional dos Direitos Humanos - Redes Sociais

Partilha da Viagem a Moçambique de Maló de Abreu - Redes Sociais

Comunicação "Enviámos em julho, mas só chegaram agora..."

Comunicação "Boas Festas"

Comunicação "Obrigada Chicco!"



PREVENÇÃO DAS PESSOAS COM ALBINISMO

ANGARIAÇÃO

Para garantir o seu compromisso para apoiar mais de 400 PCA com meios de protecção, a KNMB sempre procurou, por via de várias iniciativas, levar a cabo acções de angariação de protectores solares, cicatrizantes, óculos graduados e de sol, chapéus de abas, e.o.

É com um enorme orgulho que a Direcção assume que o seu trabalho, já quase com uma década de existência (desde acções individuais iniciais, passando pela ONGD Memórias & Gentes enquanto Missão e até à sua autonomização enquanto Associação e ONGD em 2016), tem dado os seus frutos.

A seriedade e rigor que caracteriza a KNMB levou a contactos unilaterais de empresas de grande monta, como é o caso da Clarins e da Chicco, cuja generosidade e reconhecimento desta causa, bem como do trabalho desenvolvido pela KNMB se traduzissem em substanciais donativos de cremes protectores solares.

LOGÍSTICA

Entrega de meios de protecção

Foram enviadas 1.700 unidades de protectores solares, 100 panamás e óculos de sol, destinados a Maputo e a Chimoio, o que se traduziu no cumprimento absoluto do compromisso assumido pela KNMB junto das PCA que apoia em Moçambique para o ano de 2020.

Armazém

No seguimento da não-renovação do contrato de aluguer do armazém gentilmente disponibilizado pelo Montepio da Polícia de Segurança Pública, a quem a KNMB agradece toda a colaboração prestada, sobretudo na pessoa do nosso Membro Fundador Dr. José Pedro Oliveira, a KNMB procedeu à busca de um novo espaço para armazenar os bens destinados a Moçambique.

Esta busca caracterizou-se pela obtenção de seis orçamentos junto de espaços da especialidade, tendo-se revelado acima do orçamento previsto, bem como das condições disponibilizadas: áreas similares ao espaço já existente demonstraram-se extremamente dispendiosas; acesso em horários pós-laboral e fim-de-semana limitados, proximidade de estacionamento para descarga ou inexistente ou traduzida em valores mensais de aluguer muito elevados.

Durante esta busca, surgiu a oportunidade de proceder ao aluguer de uma garagem pertencente a um membro do Grupo de Amigos da Kanimambo. É esta, aliás, a prática habitual



da KNMB: a união e disponibilidade dos nossos Amigos constitui a nossa maior força. Deste modo, foi possível alugar por um valor bastante abaixo do mercado uma garagem de dois andares com ponto de acesso directo para cargas e descargas, para onde os bens da KNMB foram transferidos, actualmente em processo de organização pela Área da Logística.



SAÚDE

Apesar de todos indícios apontarem para uma enorme improbabilidade no que diz respeito a deslocações nacionais e internacionais em virtude dos sucessivos confinamentos decorrentes da pandemia SARSCoV-2 | COVID-19, a KNMB manteve todos procedimentos inerentes à preparação da sua segunda Missão Médica de Dermatologia.

Considerando a instabilidade da evolução deste vírus, que aparentava francas melhorias entre Julho e Dezembro de 2020, esta missão foi planeada e desenhada considerando todas as medidas de segurança definidas pela Organização Mundial de Saúde e pela Direcção-Geral da Saúde. Foram contactados todos os intervenientes em Portugal e em Moçambique, estabelecido o cronograma e preparada a documentação necessária para concretização desta Missão Médica.

Mesmo sabendo que o mais dramático período desta pandemia ocorreu a partir do Natal de 2020 em Portugal, e que a situação piorava francamente em Moçambique, a esperança de melhoria manteve a crença de que ainda seria possível ajudar e apoiar as PCA, que destas acções tanto necessita.

Infelizmente, a expectativa foi gorada, e Portugal atravessou quinze duras renovações do Estado de Emergência, apenas reduzido para Estado de Calamidade no passado dia 1 de Maio de 2021.

Deste modo, perante este cenário, que se espera cada vez melhor por via do processo de vacinação massiva da população mundial, a KNMB ambiciona ter a capacidade de ainda em 2021 conseguir concretizar pelo menos uma Missão Médica.

Ainda no âmbito deste Vector de Actuação, a KNMB pretende realçar dois casos que se distinguem pelo seu carácter único e inédito, cujo contexto e particularidades implicaram uma não recusa do apoio prestado. Constituíram períodos dramáticos de aprendizagem e de humildade. Ambos os casos, pela sua delicadeza e intensidade, reforçaram a já fortíssima determinação dos membros da KNMB, bem como permitiram um desenvolvimento das suas já consolidadas competências na luta contra as ameaças que assolam a saúde das PCA.

O primeiro caso contemplou o acompanhamento diário no terreno de um caso de cancro numa criança ao longo de meses, que num país como Portugal nunca teria o desfecho trágico a que a KNMB assistiu. O segundo caso veio a confirmar o anterior: o acompanhamento de uma PCA oriunda da Guiné-Bissau, mas em Portugal, cujo desfecho foi um sucesso.



Derton Termo Zabo

15 anos, cancro no pescoço, Derton assistiu à mobilização de toda uma equipa em Portugal e em Moçambique, constituída por voluntários médicos, equipas do Parque Nacional da Gorongosa, da MASSALA (Associação de Médicos no Abraço a Moçambique ONGD) e a KNMB, num esforço conjunta e solidária, para o levar (e ao seu pai) de Mbuala (Gorongosa) para o Hospital de Beira, e daí, para o Hospital Central de Maputo: tudo para ser operado a um tumor maligno que se desenvolveu na zona do seu pescoço.

Foram aproximadamente cinco meses em mensagens e telefonemas constantes, no sentido de partilhar e organizar a informação entre associações que se comprometeram a procurar o melhor dos melhores resultados para o pequeno Derton que, com a sua irmã Mila, fizeram nascer a KNMB em 2012.

“Albino” como o chamavam, só saiu de casa aos quatro anos, quando as enfermeiras Antónia e Berta do Parque Nacional da Gorongosa explicaram aos pais e à comunidade que aquele bebé era apenas um menino normal. Que não era fruto do diabo ou de qualquer tipo de superstição. Que só precisava que o protegessem para poder crescer!

Teve sempre o apoio de amigos que nunca viu. Recebeu protectores, óculos graduados, chapéus, roupas e material escolar ao longo dos últimos anos, e agradecia sempre com um sorriso tímido, confuso e incrédulo.

O “filho da lua”, como também ficou conhecido, foi sempre a nossa referência para o que poderíamos fazer para as outras crianças que chegavam ao nosso conhecimento.

Tentámos, sonhámos e estamos certos que fizemos tudo o que estava ao nosso alcance.

Infelizmente, o primeiro menino que a KNMB conheceu e o primeiros menino que acompanhou no terreno e a partir de Lisboa, os seus últimos sete meses de vida foram de sofrimento, tendo vindo a falecer em Março de 2020. Registamos e realçamos a dedicação que toda a equipa em Lisboa e em Moçambique demonstraram no caso do Derton Muala.

CASO Professor Suleimane

40 anos, com cancro de pele (tumor na cabeça), chegou a Lisboa no dia 25 de Outubro.

“Abandonado” porque quem o deveria acompanhar e receber em Portugal no dia 28 de Outubro faltou ao seu compromisso. Encontrava-se em Sete-Rios, com febre e sem sítio para dormir.



Fomos contactados com um pedido de apoio de carácter de urgência pela Dra. Nereide Silva, dirigente da ONG Firkidja, que, embora seja uma associação sediada na Guiné-Bissau, habita em Aveiro.

Embora exista entre o Governo Português e alguns PALOP, um acordo mediante o qual Portugal presta apoio a países africanos no que respeita a tratamentos, viagens e estadias, (desde que reconhecida a necessidade de evacuação por uma Junta Médica), o facto é que a morada de quem fez a carta de chamada não existia e as instituições não tinham espaço para o acolher.

A KNMB alojou-o no Hotel VIP INN Berna, solução mais imediata, digna e em conta em tão curto espaço de tempo. A partir do dia 28 de Outubro, encetámos contactos com Embaixada da Guiné-Bissau, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, e.o., todos sem sucesso.

Sensibilizada com esta dramática situação, UCCLA disponibilizou-se para acolher o Sr. Suleimane tendo-o alojado numa residência, onde havia uma vaga temporária, durante praticamente todo tempo em que permaneceu em Lisboa.

Operado no dia 6 de Fevereiro no Hospital de Santa Maria, cumpriu a sua recuperação em Lisboa, junto de familiares.

Durante estes quase quatro meses, a KNMB alocou todos os seus recursos (humanos, financeiros, institucionais e temporais), tendo suportado despesas de hotel, parte substancial das despesas de alimentação e vestuário adequado ao rigoroso clima frio que se fazia sentir em Portugal, bem como algum dinheiro para despesas pessoais.

Temos a certeza de que há um “negócio” montado em redor destas evacuações médicas, o que é já do conhecimento das autoridades. E infelizmente com este caso, pudemos verificar que a KNMB não tem estrutura nem recursos para acolher e apoiar acções/casos que venham para Portugal.

Tratando-se, portanto, de uma situação excepcional, o caso do Professor Suleimane mobilizou as nossas atenções e consumiu centenas de horas em inúmeras diligências. À KNMB cumpre agradecer a colaboração da UCCLA na pessoa do seu Secretário-Geral, Dr. Vitor Ramalho e das suas funcionárias, Dra. Isabel Cruz e Sra. D.Irene.

Não obstante os contornos ludibriantes que enredaram do Professor Suleimane numa situação de extrema dificuldade, do seu sofrimento causado pela ameaça que este tumor constituía à vida, da sua ansiedade por não saber se teria onde dormir, o que vestir ou o que comer, a KNMB celebra a recuperação do Professor Suleimane e reitera a absoluta complexidade que caracteriza a vida quotidiana das Pessoas com Albinismo.

Continuaremos, juntos, a lutar nas várias e exigentes frentes em prol de uma vida mais digna e saudável das Pessoas com Albinismo. Kanimambo!



ΚΑΝΙΜΑΜΒΟ

**CONTAS
2020**



BALANÇO 2020

ENTIDADE: Kanimambo	
BALANÇO Individual em 31 de Dezembro de 2020	UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS				
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2017
ACTIVO						
Activo não corrente		--	--	--	--	--
Bens do Património histórico e cultural		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activo corrente		--	--	--	--	--
Inventários		38 818,78	47 752,17	23 620,52	3 909,50	23 273,04
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acréscimos de Rendimentos		0,00	1 200,00	1 050,00	1 824,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		34 261,23	12 632,84	18 410,22	12 009,86	7 690,66
		73 080,01	61 585,01	43 080,74	17 743,36	30 963,70
TOTAL DO ACTIVO		73 080,01	61 585,01	43 080,74	17 743,36	30 963,70
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO						
Fundos Patrimoniais		--	--	--	--	--
Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados		61 585,01	43 071,70	17 113,47	30 963,70	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado liquido do período	8	11 495,00	18 513,31	25 958,23	-13 850,23	30 963,70
Total do fundo de capital		73 080,01	61 585,01	43 071,70	17 113,47	30 963,70
Passivo		--	--	--	--	--
Passivo Não Corrente		--	--	--	--	--
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivo corrente		--	--	--	--	--
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acréscimos de Gastos		0,00	0,00	9,04	629,89	0,00
		0,00	0,00	9,04	629,89	0,00
Total do Passivo		0,00	0,00	9,04	629,89	0,00
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo		73 080,01	61 585,01	43 080,74	17 743,36	30 963,70



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ENTIDADE: Kanimambo	
DEMONSTRAÇÃO Individual dos Resultados por Natureza	
Período Fimdo em 31 de Dezembro de 2020	UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS				
		2020	2019	2018	2017	2016
Vendas e serviços prestados			0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	5	35349,95	47 318,52	68 704,63	26 421,25	32 539,43
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-8963,34	0,00	-10 301,17	-20 974,79	-198,72
Fornecimentos e serviços externos	6	-14891,61	-28 805,21	-32 445,23	-19 296,69	-1 377,01
Gastos com o pessoal			0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos			0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos e perdas			0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		11 495,00	18 513,31	25 958,23	-13 850,23	30 963,70
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		11 495,00	18 513,31	25 958,23	-13 850,23	30 963,70
Juros e rendimentos similares obtidos			0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados			0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	7	11 495,00	18 513,31	25 958,23	-13 850,23	30 963,70
Imposto sobre o rendimento do período			0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	8	11 495,00	18 513,31	25 958,23	-13 850,23	30 963,70

(1) - O euro



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro.

É do entendimento da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Kanimambo, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

1.1. Identificação da entidade

A “Kanimambo – Associação de Apoio ao Albinismo” (adiante designada por “Associação”), é uma associação sem fins lucrativos, dotada de personalidade jurídica e constituída por tempo indeterminado. A Associação tem a sua sede na Rua Frederico George, n.º 29 - 1.º D, 1600-468 Lisboa.

A Associação tem por fim promover e apoiar a plena integração das pessoas com albinismo, protegendo, através de divulgação, educação e angariação, a qualidade de vida e a inserção social das pessoas com albinismo nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, com especial enfoque em Moçambique, e em Portugal.

1.2. Para prosseguir o fim indicado no número anterior, a Associação poderá, nomeadamente:

- a) Realizar acções e campanhas de sensibilização junto da sociedade civil, profissionais de saúde, escolas, organismos locais e comunidades sobre a temática do albinismo;
- b) Promover acções de angariação particular e empresarial de produtos que garantam a protecção das pessoas com albinismo, nomeadamente protectores solares, cicatrizantes, óculos de sol, bonés, guarda-chuvas, entre outros;
- c) Promover acções de angariação de fundos necessários para o pagamento, por exemplo, de serviço de transportes e compra de produtos no âmbito da atividade da Associação;
- d) Organizar ações de informação e de prevenção junto dos educadores e cuidadores de crianças com albinismo;
- e) Apoiar projectos de investigação sobre albinismo e organizar encontros e debates para divulgação dos resultados dessa investigação;



- f) Estabelecer parcerias com organizações internacionais, designadamente com o Bureau do Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos e organizações similares de outros países;
- g) Participar em projetos de desenvolvimento com outras Organizações Não Governamentais.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com o referencial contabilístico do regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho de 2015.

Os instrumentos legais da NCRF-ESNL, são os seguintes:

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Kanimambo, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transacções são facturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de “Diferimentos”.

3.3. Activos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Kanimambo se torna parte das correspondentes disposições contratuais. Os activos e os passivos financeiros são classificados ao custo.



Os activos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas (no caso de activos financeiros), quando:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Os activos e passivos financeiros ao custo incluem:

- Clientes;
- Outras contas a receber;
- Empréstimos concedidos;
- Fornecedores;
- Outras contas a pagar;
- Empréstimos obtidos.

Quando existirem são ainda classificados na categoria “ao custo”, sendo mensurados ao custo deduzido de perdas por imparidade acumuladas, os contratos para conceder ou contrair empréstimos que não possam ser liquidados numa base líquida e que, quando executados, reúnam as condições atrás descritas.

Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica de caixa e seus equivalentes inclui montantes em caixa e depósitos bancários, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros quando existirem e sejam classificados na categoria “ao custo” se necessário serão sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que forem determinadas.



Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

Desreconhecimento de activos e passivos financeiros

A Kanimambo desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os activos financeiros transferidos relativamente aos quais a Maratona da Saúde reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Kanimambo desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.4. Transacções e saldos em moeda estrangeira

Quando, ou se existirem, as transacções em moeda estrangeira são convertidas para euros à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados.

Os activos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

Os activos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado.

As diferenças de câmbio resultantes da liquidação de itens monetários ou do relato de itens monetários a taxas diferentes das que foram inicialmente registadas durante o período, ou relatadas em demonstrações financeiras anteriores, são reconhecidas nos resultados do período em que ocorrem.

Quando um ganho ou uma perda num item não monetário é reconhecido directamente no capital próprio, qualquer diferença de câmbio incluída nesse ganho ou perda é reconhecida directamente no capital próprio. Quando um ganho ou uma perda com um item não monetário é reconhecido nos resultados, qualquer diferença de câmbio incluída nesse ganho ou perda é reconhecida nos resultados.



3.5. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito de juros quando exista é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Maratona da Saúde e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.6. Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.7. Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras da Maratona da Saúde anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam o valor contabilístico dos activos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.



As rubricas, Caixa e seus equivalentes em 2020

	<u>2020</u>
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	34 261,23
Outros Depósitos Bancários	-
Caixa e depósitos bancários	<u>34 261,23</u>

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

6. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Kanimambo é uma entidade sem fins lucrativos que beneficia de isenção em relação aos donativos recebidos e que pode ter rendimentos não sujeitos de quotas e subsídios.

Durante o ano 2020, a Kanimambo teve como rendimentos apenas donativos, pelo que não tem qualquer rendimento sujeito a tributação.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

7. OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica “Outras contas a pagar” não teve movimentos contabilísticos.

8. RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

O Resultado líquido do exercício de 2020 foi de 11.495,00 € positivos.



9. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E DONATIVOS

Durante os exercícios findos em 2020, a Kanimambo obteve os seguintes donativos:

Subsídios do Governo e Donativos	36 549,95
Donativos em Dinheiro	36 520,00
Donativos em Espécie	29,95

10. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 2020 teve os seguintes gastos: 14 891,61 €

11. GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de “Gastos com Pessoal” nos exercícios findo em 2020 não tem qualquer gasto porque a entidades só tem órgãos sociais não remunerados.

12. CMVMC

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas reflete o valor dos bens já enviados para oferta, e que totalizam o valor de 8.963,34 €.

A Direcção

A Técnica Oficial de Contas

Carla M. e S. Farias dos Santos

Carla M. e S. Farias dos Santos